

**Agência Senado – 13/04/2015**

**Hélio José quer expandir produção de energia a partir de fontes renováveis**

[http://www.senado.gov.br/noticias/Radio/programaConteudoPadrao.asp?COD\\_TIPO\\_PROGRAMA=4&COD\\_AUDIO=652160](http://www.senado.gov.br/noticias/Radio/programaConteudoPadrao.asp?COD_TIPO_PROGRAMA=4&COD_AUDIO=652160)



13/04/2015 - 17:52 - 02'13" - Projeto

## Hélio José quer expandir produção de energia a partir de fontes renováveis



André Corrêa/Agência Senado



LOC: EXPANDIR A ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS E LIMITAR O USO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO.

LOC: UM PROJETO DE LEI PREVENDO A MUDANÇA FOI APRESENTADO PELO SENADOR HÉLIO JOSÉ, DO PSD DO DISTRITO FEDERAL. MAIS INFORMAÇÕES COM O REPÓRTER FLORIANO FILHO.

(Repórter) O Brasil já ocupa no mundo uma posição de destaque no uso de energias renováveis para eletricidade. Mais de 70 por cento da matriz nacional vem das hidrelétricas. Os parques de energia solar e eólica também continuam crescendo, ainda que só representem 1% do total de eletricidade produzida no país. O projeto do senador Hélio José, do PSD do Distrito Federal, exige a geração de mais eletricidade a partir de fontes renováveis, limitando o uso de derivados de petróleo apenas para casos emergenciais.

(Hélio José) A energia mais cara que o consumidor paga hoje é por causa dessas energias térmicas, poluentes do petróleo, dos derivados de petróleo. A gente, quando quer substituir por uma energia solar, abundante em nosso país, é exatamente para propiciar a redução da tarifa energética também.

(Repórter) O diretor executivo do Instituto Acende Brasil, Eduardo Müller Monteiro alerta que o país não pode deixar de lado a chamada segurança de fornecimento de energia. Ou seja, não pode depender apenas de fontes da natureza, que não garantam a confiabilidade do sistema elétrico.

(Eduardo Müller Monteiro) Quando não chove ou quando chove abaixo das médias históricas, que é o que estamos vivendo hoje no Brasil, ou quando não venta, ou quando não faz sol, ainda é preciso atender o consumo de eletricidade.

(Repórter) É aí que entram as fontes termoelétricas, que são baratas para construir, mas têm um consumo muito mais caro. É que elas usam derivados de petróleo que, no Brasil, complementam o sistema. Como a oferta de energia está muito apertada, a redução desses derivados teria que acontecer aos poucos.

(Hélio José) A gente prevê um período de adaptação, onde no mínimo 5%, ano a ano, seriam substituídos por energias renováveis.

(Repórter) A cada ano já são realizados leilões para tentar baratear os custos da distribuição de eletricidade no país.

### ***Floriano Filho.***

LOC: EXPANDIR A ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS E LIMITAR O USO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO.

LOC: UM PROJETO DE LEI PREVENDO A MUDANÇA FOI APRESENTADO PELO SENADOR HÉLIO JOSÉ, DO PSD DO DISTRITO FEDERAL. MAIS INFORMAÇÕES COM O REPÓRTER FLORIANO FILHO.

(Repórter) O Brasil já ocupa no mundo uma posição de destaque no uso de energias renováveis para eletricidade. Mais de 70 por cento da matriz nacional vem das hidrelétricas. Os parques de energia solar e eólica também continuam crescendo, ainda que só representem 1% do total de eletricidade produzida no país. O projeto do senador Hélio José, do PSD do Distrito Federal, exige a geração de mais eletricidade a partir de fontes renováveis, limitando o uso de derivados de petróleo apenas para casos emergenciais.

(Hélio José) A energia mais cara que o consumidor paga hoje é por causa dessas energias térmicas, poluentes do petróleo, dos derivados de petróleo. A gente, quando quer substituir por uma energia solar, abundante em nosso país, é exatamente para propiciar a redução da tarifa energética também.

(Repórter) O diretor executivo do Instituto Acende Brasil, Eduardo Müller Monteiro, alerta que o país não pode deixar de lado a chamada segurança de fornecimento de energia. Ou seja, não pode depender apenas de fontes da natureza, que não garantam a confiabilidade do sistema elétrico.

(Eduardo Müller Monteiro) Quando não chove ou quando chove abaixo das médias históricas, que é o que estamos vivendo hoje no Brasil, ou quando não venta, ou quando não faz sol, ainda é preciso atender o consumo de eletricidade.

(Repórter) É aí que entram as fontes termoelétricas, que são baratas para construir, mas têm um consumo muito mais caro. É que elas usam derivados de petróleo que, no Brasil, complementam o sistema. Como a oferta de energia está muito apertada, a redução desses derivados teria que acontecer aos poucos.

(Hélio José) A gente prevê um período de adaptação, onde no mínimo 5%, ano a ano, seriam substituídos por energias renováveis.

(Repórter) A cada ano já são realizados leilões para tentar baratear os custos da distribuição de eletricidade no país.

Floriano Filho.